



**Politécnico
Castelo Branco**

Polytechnic University

**Normas gráficas para Trabalhos Finais de Cursos
e Ciclos de Estudo ministrados no IPCB**





Politécnico Castelo Branco

Polytechnic University

NOTA INICIAL

Os Trabalhos Finais de Cursos e Ciclos de Estudo desenvolvidos no Instituto Politécnico de Castelo Branco, devem obedecer às normas definidas neste manual, sem colidir com as matérias científicas das áreas de especialidade ou com as competências dos orientadores.

A – CONCEITOS

1. Trabalho de Projeto – Pressupõe a identificação de uma necessidade ou problema numa área do conhecimento, no IPCB ou numa organização externa (ONGs, municípios, instituições de ensino, instituições de saúde, departamentos governamentais, associações, empresas industriais, de serviços, etc.), sendo objeto de relatório final que evidencia o conhecimento do estado da arte e justifica as decisões tomadas, o planeamento e a adoção de metodologias, técnicas e processos utilizados durante a fase de execução do projeto. Trata-se de um trabalho teórico-prático assente em metodologias intervencionistas com vista à apresentação de propostas de solução de um problema, desenvolvidas, em termos técnicos e científicos, desde a ótica de uma especialidade. Pode incluir estudos, planificação, modelos, esquemas, ficheiros técnicos, protótipos, entre outros.

Entre outros métodos, pode fazer uso da Revisão da Literatura, do Estudo de Casos e da Investigação Ativa (abordagem essencialmente empírica), recomendando-se a validação de resultados através de entrevistas, inquéritos, protótipos, Painel de Peritos, entre outros.

2. Estágio de natureza profissional objeto de relatório final – Conjunto de atividades realizadas pelo estudante, em contexto profissional, sob a supervisão de um docente e/ou orientação/acompanhamento de um profissional.

O Relatório de Estágio deve compreender um enquadramento dos processos de trabalho da instituição ou departamento onde o estágio decorreu, bem como a descrição detalhada do serviço desenvolvido, fundamentação e reflexão das opções e métodos seguidos na prática profissional em contexto laboral efetivo. É recomendável que envolva uma reflexão ou fundamentação com base na literatura existente sobre o tema em causa.

3. Dissertação – Documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou explanação de um estudo científico retrospectivo, de tema único e delimitado na sua extensão, com o propósito de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do(a) candidato(a).

4. Tese – Documento que representa o resultado de um trabalho experimental, de uma nova teoria ou exposição de um estudo científico de tema único e delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão (real contributo para o conhecimento).

B – ESTRUTURA RECOMENDADA

Sem prejuízo da indicação científica do orientador, recomenda-se que os trabalhos de fim de curso apresentem a seguinte estrutura:

1. Dedicatória(s) – Elemento opcional a ser utilizado pelo autor para homenagem ou indicação de pessoa(s) a quem dedica seu trabalho.

2. Agradecimento(s) – Elemento opcional no qual o autor agradece à(s) pessoa(s) e/ ou instituição(ões) que tenha(m) contribuído de maneira relevante para a elaboração do trabalho.

3. Epígrafe – Elemento opcional, no qual o autor inclui um pensamento, frase ou citação, relacionados com o tema abordado. É também seguido de indicação de autoria.

4. Resumo – Elemento obrigatório, o resumo tem por objetivo dar uma visão rápida e clara do conteúdo, dos objetivos, da metodologia e das conclusões do trabalho com frases concisas e objetivas.

O resumo deve conter o máximo de 500 palavras, seguido das palavras representativas do conteúdo do trabalho (palavras-chave), as quais não devem ultrapassar o número 5.

5. Abstract – Elemento obrigatório com as mesmas características do resumo em língua portuguesa, mas redigido em inglês, para fins de divulgação. Tal como no Resumo, devem seguir-se as palavras-chave (Keywords).

6. Índice Geral – Elemento obrigatório, que consiste na enumeração dos principais pontos que constituem o trabalho, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede, acompanhadas do respetivo número da página.

7. Outros Índices – Elemento(s) opcional(is), elaborado(s) de acordo com a sequência apresentada no texto e de acordo com as necessidades e natureza do trabalho.

7.1 Índice de Ilustrações – Elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado pelo seu nome específico, acompanhado do respetivo número da página e fonte. Recomenda-se a elaboração de índice próprio para cada tipo de ilustração (desenhos, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros e outros).

7.2 Índice de Tabelas – Elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, cada item designado por um nome específico, acompanhado do respetivo número da página.

8. Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos – Elemento opcional, (obrigatório no caso de serem empregues abreviaturas, siglas ou acrónimos no texto) constituído de uma relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes por extenso.

9. Lista de símbolos – Elemento opcional, elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, seguido do significado correspondente.

10. Elementos textuais – Parte do trabalho em que é exposta a matéria, constituída de três partes fundamentais: introdução, desenvolvimento e conclusão.

10.1 Introdução – Parte inicial do texto, que contém a contextualização do tema e a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o problema e tema de trabalho.

10.2 Desenvolvimento – Parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em secções e subsecções, que variam em função da abordagem do tema e do método escolhido (Ex.: Enquadramento do problema; Metodologia; Resultados; Discussão; etc.).

10.3 Conclusão – Parte final do texto, que contém as conclusões correspondentes aos objetivos, questão de investigação (problema ou argumento) ou hipóteses.

11. Elementos pós-textuais – Os elementos pós-textuais são os que complementam o trabalho. São constituídos pelas referências bibliográficas, bibliografia, glossário, apêndice(s) e anexo(s). A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.

12. Referências bibliográficas – Elemento obrigatório, que consiste na relação das obras consultadas e citadas no texto, de maneira a que permita a identificação individual dos documentos.

A norma ou estilo a usar será opção do aluno/orientador, tendo em conta a área de estudo ou área científica e as orientações do docente. As citações e referências bibliográficas devem ser apresentadas de modo uniforme e consistente, respeitando a aplicação da norma ou do estilo nacional ou internacional selecionado.

13. Bibliografia – Elemento facultativo, que consiste na relação de todas as obras consultadas ao longo do processo de investigação. A bibliografia deve ser organizada por ordem alfabética.

14. Glossário – Elemento opcional, que consiste na lista alfabética das palavras ou expressões técnicas de uso restrito, ou pouco conhecidas, utilizadas no texto, acompanhadas das respetivas definições.

15. Apêndice(s) – Elemento opcional, que consiste em texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar a sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho. Os apêndices devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas. Devem existir separadores entre apêndices. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.

16. Anexo(s) – Elemento opcional, que consiste num texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Os anexos devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas. Devem existir separadores entre anexos. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.

C – APRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS DOCUMENTOS

1. Capa – Elemento obrigatório para proteção externa do trabalho de formato final A4 (21 cm x 29,7 cm), ao alto, em cartolina “Colorthec” branca de 200g/m² “ou superior, respeitando a Figura 1.

A capa deve conter os seguintes elementos obrigatórios: marca gráfica da instituição (se aplicável, logótipo da instituição em associação), título e subtítulo do trabalho (se existir), indicação do ciclo de estudos, nome do autor, mês e ano de submissão do trabalho, respeitando os códigos de cor definidos.

2. Lombada – Não é permitida a encadernação em argolas, sendo obrigatória a encadernação a cola. Sempre que a dimensão da lombada seja superior a 6mm, deve constar a marca gráfica do IPCB, o título e subtítulo do trabalho e o(s) nome(s) do autor(es) (Anexo 1).

3. Contracapa – Deve ser respeitada a norma constante da Figura 1.

Sempre que o trabalho final de curso tenha sido apoiado financeiramente por instituições externas, devem ser incluídas as respectivas marcas gráficas.

4. Elementos pré textuais

Os elementos pré-textuais são impressos privilegiando as páginas ímpares e apresentam-se em numeração romana.

4.1. Frontispício – Os trabalhos têm de conter uma folha de rosto contendo os seguintes elementos, conforme normalizado na Figura 2:

- a) A marca gráfica do Instituto/Unidade Orgânica no âmbito do qual os trabalhos foram desenvolvidos, colocado no topo da folha, alinhado à esquerda;
- b) O título e subtítulo (se existir) do trabalho;
- c) Nome completo do autor;
- d) O tipo de trabalho, de acordo com o grau académico que confere e respetiva designação do mestrado, licenciatura;
- e) Indicação do(s) orientador(es);
- f) Mês e ano de submissão do trabalho.

4.2. Composição do Júri – Após a discussão pública do trabalho final, os exemplares a entregar, no prazo de 10 dias úteis, devem conter uma folha (cujo verso fica em branco), em numeração romana, na qual tem de constar a composição do júri da prova final, respeitando o edital e contemplando os seguintes dados:

- a) Presidente – Numa linha deve constar o “Grau académico, Nome do presidente do júri” (ex.: Doutor, Amândio Cabral Morgado). Na linha seguinte, deve constar a respetiva Categoria profissional e o nome da Instituição (ex.: Prof. Adjunto do Instituto Politécnico de Castelo Branco).
- b) Vogais – Numa linha deve constar o “Grau académico, Nome do jurado” (ex.: Doutor, Amândio Cabral Morgado). Na linha seguinte, deve constar a respetiva Categoria profissional e o nome da Instituição (ex.: Prof. Adjunto do Instituto Politécnico de Castelo Branco).
- c) Os nomes, graus e títulos profissionais apresentam-se com avanço de 0,6 cm (17 pontos) à primeira linha, num corpo de 10 a 12 pontos, na fonte Arial, na sua variante regular com um intervalo de 1,15 linhas (mais dois pontos que o corpo do tipo) e uma linha em branco depois do parágrafo.

4.3. Dedicatória e agradecimentos – Na folha seguinte devem constar:

- a) A dedicatória e os agradecimentos do autor, quando aplicável;
- b) Menção ao apoio financeiro, quando aplicável;

4.4. Resumo – Na folha seguinte devem constar o resumo e as palavras-chave do trabalho em português, inglês ou espanhol. Este resumo não deverá ter uma extensão superior a 500 palavras, seguido das palavras-chave num limite de 5.

4.5. Abstract – Na folha seguinte deve o resumo e as palavras-chave do trabalho em inglês ou em português se o trabalho estiver redigido em inglês ou espanhol. Este resumo não deverá ter uma extensão superior a 500 palavras, seguido das palavras-chave num máximo de 5.

4.6. Índices – As páginas seguintes devem apresentar

- a) O índice geral;
- b) O índice de figuras;
- c) O índice de símbolos;
- d) O índice de tabelas, etc.;
- e) As listas de abreviaturas, siglas e acrónimos, quando aplicável.

5. Elementos textuais

5.1. Margens interiores e elementos fixos – As páginas devem apresentar como margens mínimas as medidas que se seguem (Anexo II):

Superior – 3,0 cm;

Inferior – 2 cm.

Interior – 3,0 cm;

Exterior – 2,5 cm;

No cabeçalho das páginas pares deverá constar o nome do autor, na fonte Arial em corpo 7, regular alinhado à esquerda. Enquanto que nas ímpares deverá constar o nome do trabalho de mestrado em corpo 7, negrito, alinhado à direita. Em ambos casos, deve ser usada a Cor RGB 89, 89, 89 ou 65% de Preto.

A numeração deverá constar em rodapé centrada, na fonte Arial num corpo de 11.

5.2. Formatação de texto (Anexo II)

Recomendam-se os textos impressos na cor preta em papel branco “IOR” ou “Colorthec” numa gramagem de 80 a 100grs/m². Além do preto, os textos impressos podem ser apresentados em outras cores desde que não tenham efeitos e garantam um forte contraste e conforto de leitura necessários a uma visão normal. Não é permitido o uso de letras que interfiram com a legibilidade ou credibilidade do trabalho, nomeadamente pelo seu desenho decorativo ou informal.

5.2.1. Títulos – Recomenda-se que os títulos se apresentem sequencialmente numerados, sem avanço à primeira linha, num corpo (tamanho) entre 14 e 16 pontos na fonte Arial, na sua variante negrita (bold) com um intervalo simples (uma linha ou o corpo do tipo). Com exceção das iniciais, os títulos não devem apresentar-se em maiúsculas (caixa alta).

5.2.2. Subtítulos – Recomenda-se que os subtítulos se apresentem sequencialmente numerados, sem avanço à primeira linha, num corpo dois pontos abaixo dos títulos, na fonte Arial, na sua variante negrita (bold) com um intervalo simples (uma linha ou o corpo do tipo) e seis pontos depois do parágrafo. Se o subtítulo for seguido de um sub-subtítulo, o parágrafo é de 0 pontos.

5.2.3. Subsubtítulos – Recomenda-se que os subsubtítulos se apresentem sequencialmente numerados, sem avanço à primeira linha, num corpo dois pontos abaixo dos subtítulos, na fonte Arial, na sua variante negrita (bold) com um intervalo simples (uma linha ou o corpo do tipo) e seis pontos depois do parágrafo.

5.2.4. Texto – O corpo do texto deve ser impresso frente-verso, alinhamento justificado, com avanço de 0,6 cm (17 pontos) à primeira linha, num corpo de 10 a 12 pontos, na fonte Arial, na sua variante regular com um intervalo de 1,15 linhas (mais dois pontos que o corpo do tipo) e seis pontos depois do parágrafo.

5.2.5. Legendas – As legendas deverão apresentar-se em Arial num corpo de 8 a 10 pontos, com a informação número da legenda, figura ou tabela em negrito e o resto do texto em regular, sem avanço especial, entrelinha simples (10 pontos), 6 pontos antes e 12 pontos depois do parágrafo. As legendas devem incluir a fonte e no caso das Figuras devem apresentar-se na base da imagem, enquanto que as das Tabelas devem surgir no topo.

5.2.6. Notas de rodapé – As legendas deverão apresentar-se em Arial num corpo de 8 pontos, com avanço de 0,6 cm (17 pontos) à primeira linha, entrelinha simples (8 pontos) e 6 pontos depois do parágrafo.

5.3. Bibliografia – A bibliografia deve apresentar-se em Arial num corpo de 10 pontos, sem avanço à primeira linha, entrelinha simples (8 pontos) e 6 pontos antes e 12 depois do parágrafo.

5.4. Referenciação bibliográfica – Salvo indicação contrária do orientador científico, recomenda-se o uso da Norma Portuguesa 405 - 1/2/3/4, harmonizada com a norma internacional ISO 690.

Em alternativa, poderão ser usadas outras normas, desde que cumpram o requisito do uso correto e coerente em todo o documento.

D – VERSÃO DIGITAL – PEN

Em conjunto com os originais analógicos (em papel) deve ser entregue uma versão digital completa em formato PDF numa PEN.

A versão digital dos trabalhos deve obedecer às seguintes orientações:

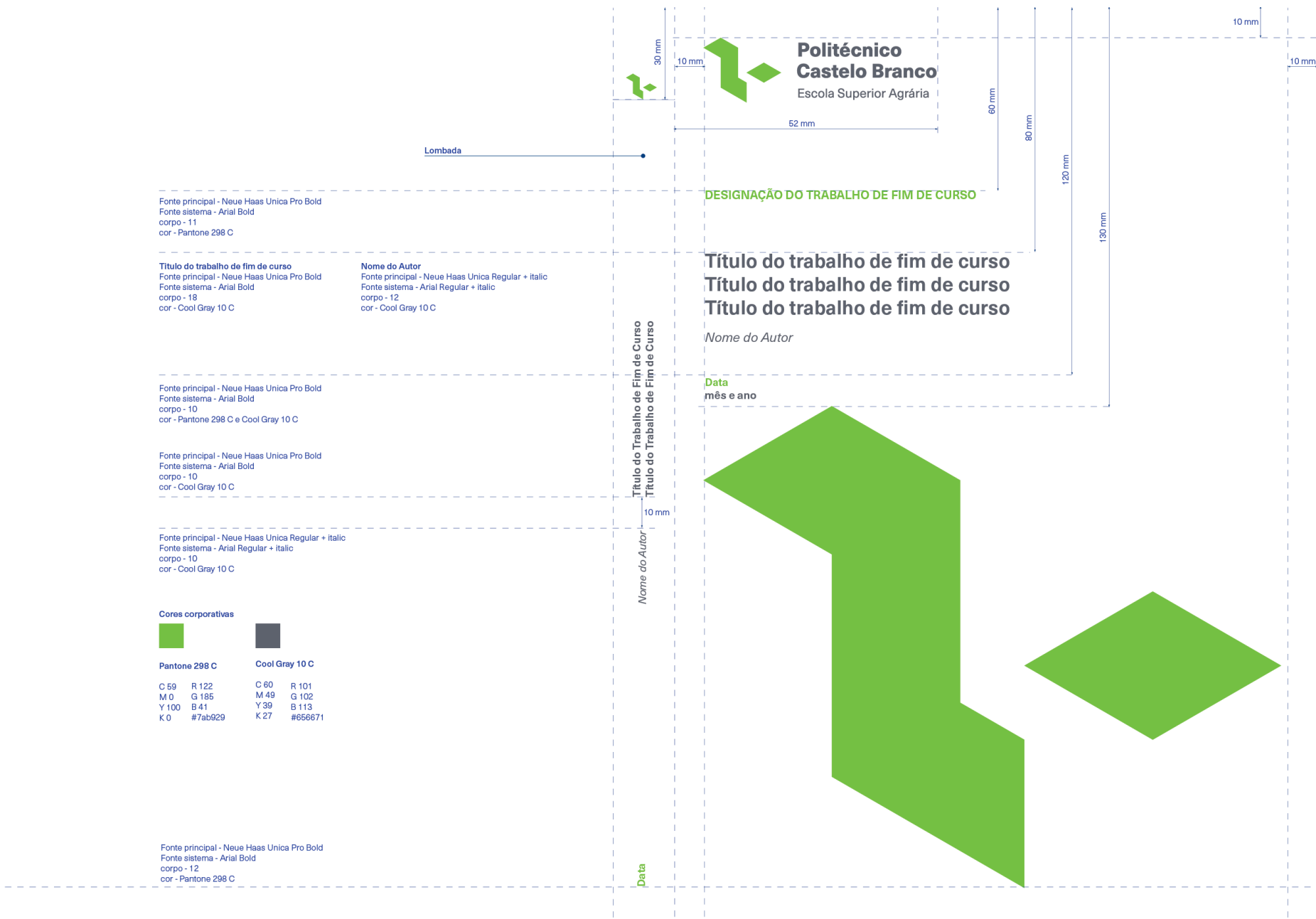
- a) Ser constituída por um único ficheiro. Excecionalmente, no caso de trabalhos constituídos por mais de um ficheiro recomenda-se a sua divisão em três ou quatro ficheiros: Capa e páginas iniciais (Capa, folha de rosto, agradecimentos, resumos e índice/sumário); Corpo do Texto e Bibliografia; Anexos;
- b) Ser apresentada em formato PDF (componentes textuais). Podem ainda ser incluídos ficheiro(s) de imagem, áudio ou multimédia, preferencialmente em formatos normalizados e não-proprietários.

E – NOTAS FINAIS

De modo a facilitar a conceção dos trabalhos, este manual é disponibilizado no “website” da respetiva unidade orgânica.

Aprovado em reunião do Conselho de Coordenação
Académica, em
18 de dezembro de 2024

FIGURA 1





**Politécnico
Castelo Branco**

Polytechnic University